

Por que razão venho à terra.

(Nossa Senhora ao vidente Raymundo Lopes, em 14-03-95)

“ ...

As minhas visitas à terra têm um único objetivo: trazer-lhes Jesus. Em momento algum, promovi minha pessoa, nem mesmo nos lugares que hoje se tornaram famosos devido às minhas visitas. As graças alcançadas se dão com a minha intermediação a Jesus. Ele tem sido conhecido nesses locais, através das curas e da profunda fé que suscita nas pessoas, ao sentirem Sua presença tão real atuando em todos, através da Eucaristia. Se meu nome aparece nesses locais é apenas uma lembrança, nada mais.

Nossos irmãos protestantes têm apenas uma visão muito clara da presença de Jesus, e proclamam isto com veemência. Eles procuram por todos os meios viver o Evangelho, apesar do problema que os separa do catolicismo romano. Por isso, lá eu não preciso aparecer. Mas isto não vem acontecendo entre vocês. Jesus deu à Sua Igreja a força da Sua presença, através do poder da transubstanciação conferido aos seus sacerdotes. Entretanto, são milhares os que duvidam disto no mundo inteiro. Vocês têm Jesus vivo e não percebem. Eu necessito aparecer entre vocês para alertá-los, porque, tendo este milagre em suas mãos, muito maior é a responsabilidade perante todos os nossos irmãos afastados, pertencentes a várias seitas e culturas.

Sacerdotes, amparados em temas teológicos puramente abalizados pela razão e não pela fé, duvidam e propagam suas dúvidas a respeito da presença de Jesus no Milagre Eucarístico. Este câncer se propaga no mundo inteiro, levando milhares à condenação eterna e não permitindo a outros milhares que conheçam esta verdade, que eles deveriam propagar sem dúvidas nem questionamentos. A situação torna-se extremamente séria quando a este câncer se incorporam desvios morais e sexuais. Hoje são fileiras enormes de homens consagrados ao serviço da Igreja, com o poder dado por Jesus de transubstanciá-lo durante a celebração da Santa Missa, que não são dignos de chegar à Mesa Eucarística. Diga a eles que por isto estou aqui! Antes de se esconderem atrás de temas teológicos inúteis e sem propósitos, examinem suas consciências. Lá estará a resposta do porquê insisto tanto no mundo inteiro para que se convertam. Eu os amo muito e não quero ver este amor transformado numa figura de retórica. Este é o motivo pelo qual, com a permissão de Deus, venho até vocês católicos.”

Um pouco sobre Raymundo Lopes.

Raymundo Lopes nasceu em Ubá, Minas Gerais, em 21 de abril de 1941, de uma família católica. Eram três irmãos: Fernando e Sérgio, já falecidos, sua mãe chamava-se Irene e seu pai Marino, também falecidos. Cresceu num regime de muita austeridade. Frequentou a igreja do Rosário. Estudou no Ginásio Estadual Raul Soares, até a 4ª série ginasial. Começou a trabalhar no Rio de Janeiro e aí permaneceu até agosto de 1964, quando então foi para Belo Horizonte. Aqui trabalhou como vendedor, auxiliar de escritório e despachante aduaneiro, e como administrador de comércio exterior. É casado com Geny Tereza das Neves. Teve dois filhos: Frederico e Myriam. Myriam morreu em maio de 2003, com 10 anos de idade. Mora atualmente no condomínio Vila Del Rey, na cidade satélite de Nova Lima, a dez minutos de Belo Horizonte.

Nota: A referência aos nossos irmãos protestantes, no segundo parágrafo do texto, aparece em razão de Nossa Senhora estar respondendo ao vidente Raymundo Lopes sobre sua pergunta, que teria sido a seguinte: “**Mãe de Deus, me perdoe a indelicadeza da pergunta, mas me esclareça por que a senhora não aparece numa igreja protestante?**”. Foi selecionado um trecho da mensagem, a qual foi recebida no dia 14 e março de 1995, em Belo Horizonte.

Fonte: Livro “Aparições em Belo Horizonte – Mensagens e Diálogos de Jesus e Maria com Raymundo Lopes”, de Olivo Cesca, (págs. 160 e 161), Editora Myriam, 1997.